

# Editorial

Ao realizarmos o XXIII Congresso do Círculo Brasileiro de Psicanálise e a III Jornada do Círculo Psicanalítico do Pará, de 07 a 09 nov. 2019, em Belém do Pará, marcamos uma posição fundamental da psicanálise no Norte do Brasil.

Nossa temática, instigante e atual – *Psicanálise e diversidades: inconsciente, cultura e caminhos pulsionais* – foi tratada de modo amplo e consistente nos diferentes eixos temáticos propostos: psicanálise e cultura; psicanálise nas instituições; diversidade e alteridade; sexualidades e mudanças discursivas; psicanálise e violência; etnias e psicanálise, psicanálise no mundo virtual e temas livres.

O que têm a ver psicanálise e diversidades? Desde Freud sabemos que o inconsciente rege nossa vida psíquica, que somos divididos subjetivamente e sempre há algo que nos escapa à consciência. A psicanálise, ao especificar a singularidade do sujeito, reconhece a diversidade na constituição mesma da subjetividade humana – se somos singulares, somos diversos.

Todavia, é importante ressaltar que essa constituição só acontece no campo social, ou seja, na cultura. Parte dessa subjetividade funciona de modo inconsciente e se expressa por diversos caminhos pulsionais frente às diferenças entre os segmentos das classes sociais, as raças e as etnias, os gêneros, as formas de religiosidades e outras formações culturais.

Dessa perspectiva, Freud propõe o conceito de ‘narcisismo das pequenas diferenças’, em 1921, no artigo *Psicologia das massas e a análise do eu*, no qual analisa a sociedade europeia pós Primeira Guerra Mundial e o surgimento de uma intolerância em relação à diversidade humana. Questiona-se: será que algo semelhante pode estar acontecendo no mundo contemporâneo? Para refletir sobre esta e outras questões relevantes, o Círculo Psicanalítico do Pará (CPPA) propôs a realização deste evento.

No XXII Congresso Brasileiro de Psicanálise realizado em Salvador, em 2017, discutiu-se *Assim caminha a psicanálise*, com temáticas atuais e indagações, como: o que nós, psicanalistas, temos a dizer diante das transformações que os modos de vida, a subjetividade, as instituições e a civilização vêm sofrendo a partir do campo discursivo inaugurado por Freud?

Para continuar as discussões frutíferas lá iniciadas, o Círculo Brasileiro de Psicanálise (CBP) propôs ao CPPA assumir a tarefa de realizar o XXIII Congresso em Belém do Pará, na Região Norte, onde se identifica um forte desejo de transmitir a psicanálise e discutir temas igualmente instigantes que comparecem na atualidade.

Na nossa realidade amazônica, vivemos num cenário que demanda profunda reflexão dentro da especificidade regional atravessada pelo mal-estar na cultura, que se reflete na saúde dos indivíduos e no crescimento do sofrimento psíquico. Pensamos que a psicanálise pode e se oferece a esse chamado.

Assim, realizamos o XXIII Congresso do Círculo Brasileiro de Psicanálise e a III Jornada do Círculo Psicanalítico do Pará. Após a abertura oficial do Congresso, foi apresentada uma entrevista exclusiva em vídeo com Elizabeth Roudinesco, realizada por Paulo Roberto Ceccarelli (CPMG/CPPA), em Paris, em janeiro de 2019, na qual a historiadora da psicanálise problematiza a formação e a transmissão da psicanálise no contexto atual. A entrevista foi filmada e traduzida por Paulo Marcolino Fonseca (CASM/MG),

Nossa conferencista Delia Golfarb (GER-Ações-PUC/SP) incrementou as discussões sobre a *Psicanálise em tempos difíceis*, acentuando a intolerância à diversidade. O presidente do Círculo Brasileiro de Psicanálise-RJ Anchyses Jobim Lopes nos apresentou em sua conferência de encerramento *A sobrevivência da psicanálise no Brasil* os impasses e os desafios, em que pudemos refletir sobre a discussão da regulamentação da psicanálise no País. Nosso encontro foi muito produtivo, rico e frutífero. Foram realizados 06 painéis temáticos por membros dos Círculos Psicanalíticos e apresentados 57 trabalhos e 08 pôsteres.

Foi muito prazeroso encontrar colegas psicanalistas dos diversos Círculos do Brasil e de outras sociedades de psicanálise, além de estudantes do curso de psicologia das instituições locais e nacionais. O evento foi realizado na Universidade da Amazônia, que nos sediou e contribuiu para o sucesso desse Congresso na Amazônia.

Acreditamos que a psicanálise tem muito a contribuir com sua posição ética que transita pela clínica de todos os tempos.

**Elizabeth Samuel Levy**  
*Presidente do Congresso*